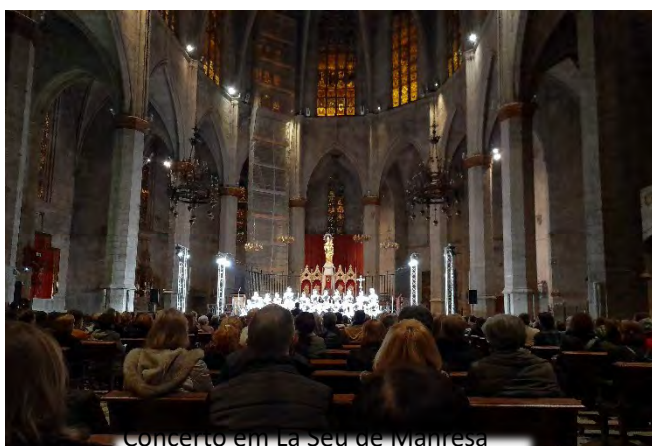


500 anos depois, em março de 2022: "Viva o Íñigo 500"!

Esta peregrinação pretendia ser uma réplica da que Inácio fez em 1522, há 500 anos, chegando a Manresa no mesmo dia que ele: a tarde de 25 de março. Éramos um grupo de peregrinos de muitos sítios diferentes: Itália, Cuba, Colômbia, EUA, Grã-Bretanha, Espanha, Singapura... Pessoas diferentes, culturas diferentes, mas o entendimento foi perfeito! O mais novo com 40 anos e o mais velho com 80. Uma mistura maravilhosa!!! No inverno, tentando não caminhar nas montanhas difíceis, mas tentando manter o sentido da peregrinação durante mais de duas semanas de experiência. A oração, a partilha e as liturgias, juntamente com a Autobiografia e os Exercícios Espirituais, foram uma combinação que levou cada peregrino à melhor experiência como caminhante, discípulo de Cristo. A viagens.



Concerto em La Seu de Manresa

momentos, não só à chuva fria, mas também em longas distâncias. A tendinite foi um obstáculo difícil de ultrapassar. Mas conseguimos, e chegámos com grande alegria ao fim da nossa peregrinação em Manresa, no dia previsto.

À nossa chegada, 500 anos depois de Íñigo de Loyola, pudemos assistir a um magnífico concerto coral da escola de música do Mosteiro de Montserrat, na Basílica de La Seu. Este é um dos cerca de 100 eventos programados para este ano. Nas próximas publicações, encontrarão alguns comentários sobre esta experiência.

CAMINHO DO IGNATIANO ! (Carol)

"Experiência Íñigo 500" 1

Recentemente, um amigo perguntou-me como é que eu tinha encontrado o Caminho Inaciano. Fiquei surpreendido com a minha resposta direta: "*Não encontrei! Ele encontrou-me!!!*". Na verdade, o meu plano de viagem para a primavera de 2022 estava marcado para o célebre Festival das Tulipas de Amesterdão... no entanto, no final de janeiro, recebi um telefonema da minha querida amiga Karen, uma entusiasta do *Caminho*, convidando-me a juntar-me a ela no "*Inigo 500*", em honra de Santo Inácio de Loyola. Como nunca tinha feito um Caminho antes, estava entusiasmado mas ansioso. Depressa percebi que estava a ser "chamado" para esta peregrinação. Apesar dos meus receios e dúvidas - 265 km? será que os meus joelhos vão aguentar? Saco-cama? -- Finalmente soube que tinha de o fazer. Sendo uma das quatro gerações da minha família educada por jesuítas e enriquecida pela sua amizade desde o início do século XX, há muito que me sinto atraída pelos valores inacianos. Esta foi uma oportunidade única para a minha Quaresma, pois fiz a peregrinação espiritual de Íñigo, aprofundando a minha compreensão da sua vida e fé.



AZCOITIA - URRETXU - ZUMARRAGA
AZCOITIA - URRETXU - ZUMARRAGA



Todas as manhãs, de mochila às costas, começamos a nossa caminhada com uma oração, um cântico de peregrino e duas horas de reflexão silenciosa, enquanto atravessamos paisagens tranquilas, muitas vezes vazias, que ainda têm o mesmo aspeto que tinham em 1522, quando Inácio fez a sua viagem. Caminhadas desafiantes! De 15 a 20+ quilómetros por dia - muitas colinas e montanhas íngremes. Abrigos, sacos-cama, beliches... até um abrigo para sem-abrigo numa noite. Incluiu também belas paisagens primaveris (cordeiros recém-nascidos, amendoeiras em flor), cozinha basca e catalã sublime, vinhos de La Rioja. Foi a experiência de uma vida e uma experiência que sempre recordarei, cheia de riquezas espirituais e artísticas,

cultural e histórico.

Uma graça recebida nesta peregrinação foi a de trazer comigo muitos entes queridos e as suas necessidades. Foi uma alegria e uma força levar os meus entes queridos, vivos e falecidos, ao longo do caminho, nos meus pensamentos, nas minhas orações e no meu coração, enquanto atravessávamos as montanhas e as planícies. Levava uma pequena lembrança de cada pessoa - uma fotografia, um lenço, um postal sagrado - para sentir que cada um estava verdadeiramente "na estrada" comigo, recebendo as mesmas bênçãos que eu.

Viajar como peregrino, no caminho da jornada pessoal de Inácio em direção à sua espiritualidade revolucionária, que teve um efeito global tão grande, foi verdadeiramente uma oportunidade única na vida.

Para mais informações, consultar [https://caminoignaciano.org/a-spiritual-pilgrimage-500-years-after-](https://caminoignaciano.org/a-spiritual-pilgrimage-500-years-after-ignatius/)

[ignatius/](#). Ser peregrino no Caminho de Santiago. (Natalie) "*Experiência Inigo 500*" 2

Nessa noite, depois da nossa primeira refeição juntos, reunimo-nos num grande círculo na capela do hotel. Pedro Arrupe. O entusiasmo e o nervosismo pairavam no ar quando nos apresentámos e partilhámos os nossos desejos e os nossos receios. Era evidente que Deus tinha atraído cada um de nós para aqui através das circunstâncias particulares das nossas vidas. Para alguns, a pandemia tinha-os feito esperar dois anos por este dia.



Tínhamos viajado dos EUA, Singapura, Itália, Espanha, Holanda, Cuba, Colômbia e Bélgica, e a nossa idade variava entre os 41 e os 82 anos. Durante as duas semanas seguintes, seríamos companheiros no Caminho Inaciano, irmãos e irmãs em Cristo seguindo Jesus.

A peregrinação é uma aventura. Uma aventura com Deus e com os outros. Poder-se-ia dizer que esperar o inesperado é uma boa maneira de proceder. O , tanto o que é bem-vindo como o que não é. Só Deus sabia o que os dias que se seguiam nos trariam, individual e coletivamente. Estávamos nas Suas mãos.

De Loyola, no País Basco, a Manresa, na Catalunha, os seus rios, vinhas em terra seca e castanha-siena, o planalto aberto e ondulante de Los Monegros, vastas extensões de pomares de fruta. Em março, as vinhas pareciam pouco prometedoras, sem novos rebentos, mas de pêsegos eram como grandes salpicos de rosa vivo ao longo do nosso percurso. A paisagem moldou as minhas conversas com Deus

durante a peregrinação, com a petição do dia, as reflexões, as Escrituras e as orações sugeridas para cada etapa. O salmista escreve: *"Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe"* (Salmo 24,1). Parecia que, para onde quer que olhasse, o Senhor me falava: a pequena maçã murcha revelando algo do meu próprio coração; a planta pontiaguda recordando-me a paixão e a morte de Jesus; a beleza das flores silvestres e o canto pássaros enchendo o ar, levando-me a louvar o nosso Senhor e Criador.

Para mais informações, consultar <https://caminoignaciano.org/following-in-the-footsteps-of-inigo-500-years-after-him/>

ESPERANDO DOIS ANOS! (Margarita) *"Experience Íñigo 500"* 3

Finalmente, após dois anos de espera no tempo de Deus, a minha irmã e eu chegámos (sem Covid) a Loyola!



Os primeiros dias do Caminho foram de , de antecipação e de abertura, enquanto contemplava as colinas, o rio e as mini cascatas do País Basco. Os túneis longos e escuros com a luz do sol no fim lembravam-me de continuar a caminhar em direção à luz. Dei por mim a lutar para acompanhar o ritmo mais rápido dos meus companheiros, pois não me tinha preparado fisicamente para o Caminho. No entanto, senti-me encorajado pelas Escrituras desse dia (Is 55 *"Vinde a mim..."* e Ele *"regará a terra, fá-la-á crescer e brotar, dará semente ao semeador e pão ao comedor"*). As minhas pernas doíam-me muito, mas eu estava confiante de que o Senhor que me trouxe até aqui me ajudaria a completá-la.

No caminho para Logroño, senti o amor de Deus através da minha irmã e companheira de viagem. Ela foi muito amável e generosa comigo, mostrando-me o seu carinho a cada do caminho, à medida que eu avançava. As palavras de Deus *"Vigia os meus passos... a tua mão direita me guardará"* (Sl 139) e *"guiei os passos de Efraim"* (Os 11) sustentaram-me sempre que tive vontade de parar.

Com o passar dos dias, o nosso passeio tornou-se cada vez mais longo.

A termos de dificuldade. No entanto, ao olhar para o cascalho sob os meus pés, fiquei fascinado pelas pedras coloridas que pareciam gemas de ouro, rubi, quartzo e opala. A caminhada tornou-se certamente mais divertida, pois não parava de olhar para elas. *"Senhor, só tu és a minha rocha e a minha salvação"* (Sl 62). Também me apercebi que é muito mais fácil seguir os passos de alguém que me ultrapassou :v

Para mais informações, consultar <https://caminoignaciano.org/ignatian-camino-march-1522-2022/>

QUE DESEJO DE FAZER O CAMINHO IGNACIANO NA JUBILEU! (Mónica) *"Experiência Íñigo 500"* 4

Saí de casa com uma grande alegria no coração, habitada por um profundo sentimento de gratidão. Tentei não ter expectativas. A vida ensinou-me que, muitas vezes, são as nossas expectativas que nos enganam, que nos impedem de



para reconhecer e apreciar os dons presentes na realidade. A única coisa que me preocupava um pouco era a minha falta de preparação física.

O Caminho atravessa florestas, campos, colinas, montanhas, aldeias, vilas, cidades. Reúne a natureza e a cultura, o silêncio e a palavra, o Criador, a criação, as criaturas. É uma experiência que reactiva e acende os sentidos do corpo; ajuda-nos a saborear o que o Senhor dá na matéria no seu estado primário e que a extraordinária capacidade do homem pode depois transformar. Desde a alegria primaveril dos campos em flor, até alegria dos copos de vinho que uma sabedoria milenar transmite de geração em geração, para dar apenas um exemplo.

O Caminho simplifica, desperta, limpa os olhos, educa, cura... Obriga-nos a deixar para trás o supérfluo, os pesos inúteis que nos impedem de avançar, e não só os físicos! Depois, os seus companheiros de peregrinação, com o seu cuidado e atenção, recordam-lhe que não verdadeira felicidade se não for partilhada.

Para mais informações, consultar

<https://caminoignaciano.org/after-the-camino-ignaciano-500/>



PARTILHAR COM OS OUTROS, DE VOLTA A CASA (Andrés) "*Experiência Íñigo 500*" 5

Muito obrigado pelo Caminho Inaciano. Continuo a desfrutar das minhas experiências com Deus .

Estou a escrever um diário enquanto tento recordar e reviver a incrível experiência. Também partilhei a minha experiência com um padre jesuíta, que me está a ajudar a desvendar e a ver as experiências de Deus. Ele encorajou-me a continuar a escrever no meu diário e a ler a autobiografia de S. Inácio. Acredito que a experiência do Caminho Inaciano pode transformar a forma como vejo e lido com a vida quotidiana.



Acho que não consigo explicar totalmente o meu percurso espiritual, pois ainda estou a descobrir o meu caminho em Espanha, enquanto olho para o meu diário, fotografias, material de leitura, etc.

AMDG... Ad Maiorem Dei Gloriam... Para a maior glória de Deus, como dizia Santo Inácio!

DIGA : OBRIGADO! (Margarita) "*Experiência Inigo 500*" 6

Para mim, o Caminho Inaciano foi fisicamente difícil, mas a viagem espiritual foi incrível: experimentei o amor de Deus, os baixos (o pecado) e os altos (o perdão) à medida que nos dirigíamos para Manresa. Gostei do silêncio interior, dos exercícios espirituais e dos versículos das escrituras, que me ligaram a Deus. Até os locais, a comida, o clima e o alojamento criavam o ambiente e refletiam a viagem espiritual que eu estava a fazer. Admiro os meus companheiros mais velhos no Caminho: o infantil Alfredo, 78 anos, e o determinado Robert, 82 anos, e estou muito feliz por ter o Padre Josep como guia e diretor espiritual do Caminho! Admiro a sua confiança em nós, peregrinos, desafiando-nos a usar o caminho menos percorrido!

Sentirei falta de não o ouvir, de partilhar o seu sentido de humor e da sua maravilhosa narração do Caminho Inaciano. Aprendi muito sobre Santo Inácio e sobre os santos jesuítas como S. Francisco Xavier, S. José Pignatelli e S. Pedro Claver. Esta peregrinação é um retiro espiritual pelo qual valeu realmente a pena esperar durante os dois anos de pandemia.

